Terca-Feira, 10 de Novembro de 2026

Bolsonaro se diz 'líder de oposição democrática' e chama denúncia da PGR de 'truque'

VEJA PUBLICAÇÃO

Terra

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) se pronunciou em seu perfil no X (antigo Twitter) na tarde desta quarta-feira, 19, sobre a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) apresentada ao Supremo Tribunal Federal (STF). No texto, Bolsonaro compara o processo jurídico ao qual está implicado com "cartilha conhecida" aplicada na Venezuela, em Cuba e na Bolívia.

Em sua própria defesa, o ex-presidente diz que, em "regimes autoritários", é preciso "fabricar inimigos internos para justificar perseguições, censuras e prisões arbitrárias".

"Fabricam acusações vagas, se dizem preocupados com a democracia ou com a soberania, e perseguem opositores, silenciam vozes dissidentes e concentram poder", diz na publicação.

Os crimes imputados a Bolsonaro e aos demais suspeitos são os de organização criminosa, abolição violenta do estado democrático de direito, golpe de Estado, dano qualificado com uso de violência e grave ameaça, e deterioração de patrimônio tombado. Somadas, as penas, com agravantes, podem ultrapassar 43 anos de prisão.

Esta foi a primeira publicação do presidente após ser denunciado. Até então, ele havia se limitado a repostar publicações de aliados, nas quais o defendem ou fazem piadas na tentativa de descredibilizar o processo.

Em nota, a defesa de Jair Bolsonaro rebateu a denúncia da PGR chamando-a de "inepta", "precária" e "incoerente". Os advogados do ex-presidente também alegam que a denúncia é baseada em um acordo de colaboração "fantasioso" do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência.

O posicionamento de Bolsonaro também afirma que, "a despeito dos quase dois anos de investigações, (...) nenhum elemento que conectasse minimamente o (ex-) presidente à narrativa construída na denúncia foi encontrado".

- O mundo está atento ao que se passa no Brasil. O truque de acusar líderes da oposição democrática de tramar golpes não é algo novo: todo regime autoritário, em sua ânsia pelo poder, precisa fabricar inimigos internos para justificar perseguições, censuras e prisões arbitrárias.… pic.twitter.com/VGM7hcAj2v

— Jair M. Bolsonaro (@jairbolsonaro) February 19, 2025